

Editorial

Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia

Nestes tempos de incerteza e mudanças em que vivemos, um pouco de normalidade e familiaridade são recebidas com agrado e apreço. A *Ciências e Políticas Públicas* não parou durante a agitação dos últimos meses e tem, assim, a satisfação de partilhar com a comunidade académica mais uma edição regular da Revista do CAPP, correspondente ao primeiro semestre de 2020.

O do primeiro número deste novo volume é acompanhado por mais uma vitória, um relevante marco no percurso da *Ciências e Políticas Públicas* – o recente lançamento da nova plataforma de gestão editorial, a prestigiada plataforma *ScholarOne Manuscripts*, da *Clarivate Analytics*, casa mãe do Grupo *Web of Science*. Esta transição irá permitir a simplificação do processo de submissão, revisão e edição por pares, para autores, revisores e editores, fornecendo aos envolvidos uma ferramenta moderna, eficaz, estável e de confiança. Este é um importante passo no desenvolvimento progressivo e no amadurecimento das nossas publicações.

Uma outra novidade que me apraz sublinhar, é a indexação da revista no *Google Scholar*, uma ferramenta de pesquisa tão familiar e bem conhecida de todos, que permite uma pesquisa eficiente de trabalhos académicos, artigos científicos, livros, revistas científicas, entre outros materiais. Acreditamos, que esta conexão vos irá auxiliar em futuras investigações e futuras procuras de matérias científicas. Permitirá ainda usufruir de uma fonte única que inclui todas as entradas da revista bem como o número de citações obtidas por cada uma delas, uma métrica com interesse indubitável para aferir o impacto do trabalho produzido.

Esta edição coloca em relevo a interdisciplinaridade da revista, com estudos tanto quantitativos como qualitativos, abarcando variadas áreas das ciências sociais, incluindo realidades linguísticas, comunicação política e discurso político, perceções de aceitação/rejeição parental e o seu ajustamento psicológico, políticas públicas na área da saúde, e ainda a motivação para o serviço público.

Em primeiro lugar, o artigo desenvolvido por Rita Amorim, Raquel Baltazar, e Isabel Soares apresenta um estudo comparativo, analisando as esferas linguísticas e culturais anglófonas e lusófonas em África.

No segundo artigo, Gabriel Benguela analisa qualitativamente a representação mediática do conteúdo dos discursos de tomada de posse e estado da Nação do Presidente da República de Angola, João Lourenço, com o objetivo de identificar quais são as principais temáticas destes discursos difundidas nas notícias divulgadas pelo Jornal de Angola e pelo Jornal *O País*.

Escrito por Ana Rita Reboredo, o terceiro estudo trata as diferenças quanto às percepções de aceitação/rejeição parental, mãe e pai, de acordo com o ano de escolaridade frequentado pelos alunos (7.º, 8.º e 9.º ano, do 3.º ciclo do ensino básico), com base em conceitos da teoria da aceitação-rejeição interpessoal.

Joana Rodrigues e Maria Velez abordam o tema da transição para o segundo filho, com o objetivo de enunciar como é que na produção científica nacional e internacional, se apresenta a experiência de transição inerente ao nascimento de um segundo descendente, bem como os desafios que se colocam à investigação, à prática clínica e às políticas públicas.

Por fim, João Fonseca, José Luís Nascimento e Damasceno Dias, num estudo preliminar, contribuem para a validação, no contexto português, do modelo de motivação para o serviço público (*Public Service Motivations – PSM*) conceptualizado por Perry e Wise, em 1990.

Neste número são abordados temas contemporâneos, convidando à reflexão, desenvolvimento de novas ideias e ao pensamento crítico. Esperamos que os presentes artigos inspirem as pesquisas dos leitores e impulsionem a sua produção científica.

Antes de terminar, gostaria ainda, de tecer um conjunto de agradecimentos indispensáveis. Em nome do Conselho Editorial, agradeço o apoio de toda a estrutura do ISCSP e do CAPP, apoio sem o qual, este projeto não seria certamente viável.

Exprimo igualmente, agradecimentos a todos os revisores que conosco colaboram, de forma tão pronta e com toda a dedicação e esforço. E claro, aos autores desta edição, um muito obrigado pela confiança no nosso trabalho e por escolherem a *Ciências e Políticas Públicas*.

Termino este editorial com uma mensagem de estímulo continuado à comunidade académica, convidando os investigadores do CAPP, do ISCSP e todos os demais investigadores nas áreas das ciências sociais a considerar a *Ciências e Políticas Públicas* como a opção certa para a difusão da produção científica.